



São as energias renováveis
realmente “limpas”?



Polo da Borborema

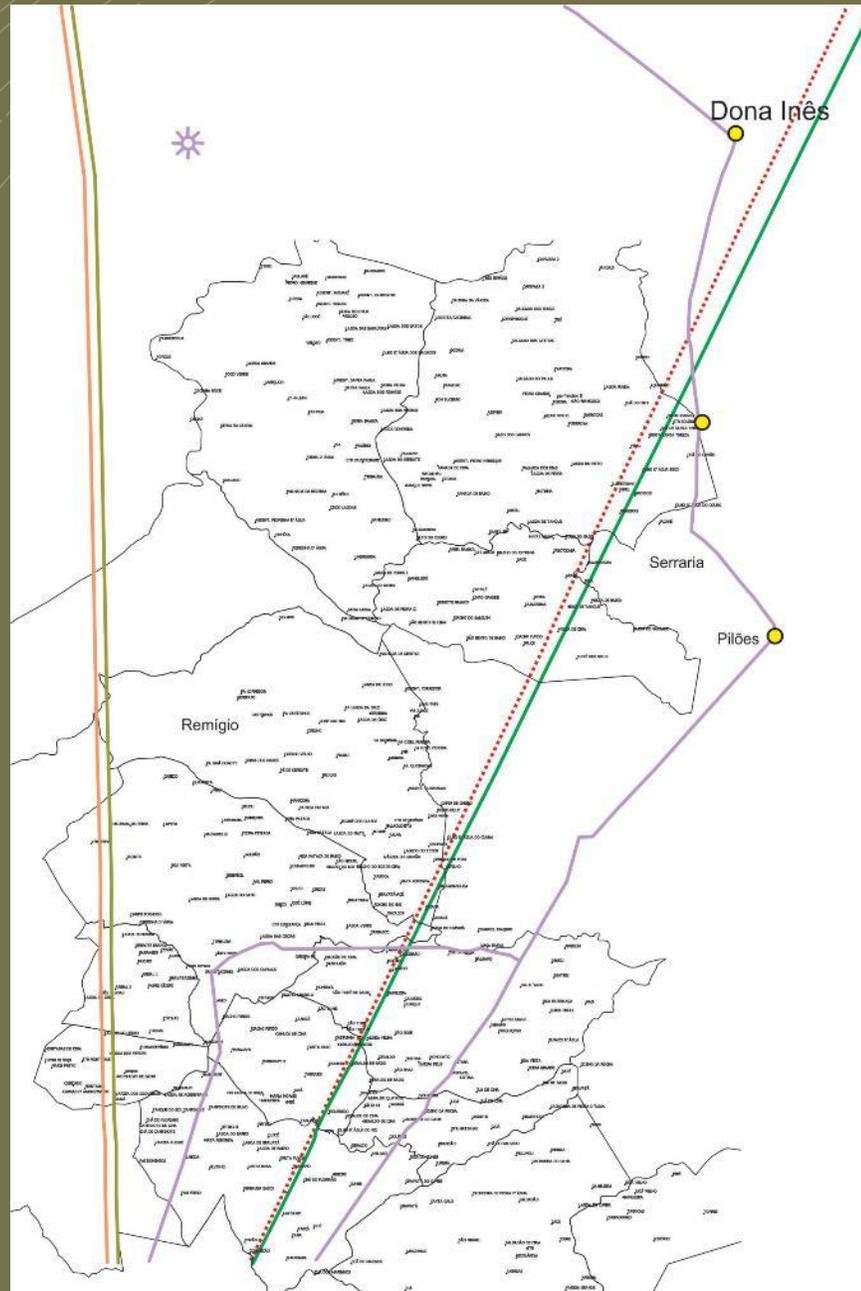


AS·PTA
agricultura familiar e agroecologia

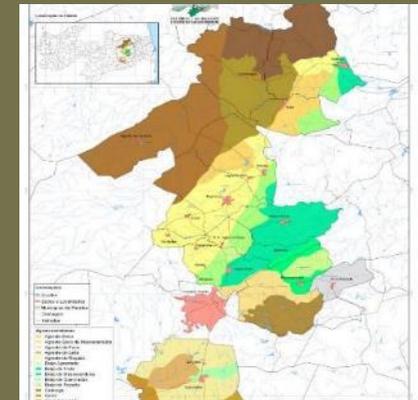


Descoberta de um anemômetro em 2018

- Lideranças do Polo da Borborema e assessores da AS-PTA constroem estratégias para alertar as famílias agricultoras sobre a chegada do modelo industrial de geração de energia
 - Vista de intercâmbio à Caetés-PE
 - Produção de spots de rádio
 - Divulgação de testemunhos e os spots na rede de programas de rádio do Polo da Borborema



A região NE, devido seu potencial eólico e solar, passar a ser vista como uma região promissora para os investimentos do setor.



Corredor dos ventos



Mulheres e Jovens em defesa do território

Borborema Agroecológica Não é Lugar de Parque Eólico





40

AVISO
ÁREA RESTRITO
SOMENTE
PESSOAL
AUTORIZADO!



PERIGO
RISCO DE
MORTE!

















Impactos dos grandes projetos

- **Despossessão da terra: a terra é o grande ativo da atividade**
- **Capital estrangeiro (fundos de pensão e de investimento);**
- **Uso intensivo de terras;**
- **Apropriação privada de bens comuns como o vento e do sol**
- **Impactos socioambientais**
- **Comprometimento dos direitos de exploração econômica das agricultoras e dos agricultores sobre as terras**
- **Parques eólicos brasileiros e a energia por eles produzida tornam-se ativos no mercado internacional**

Impactos no modo de vida das comunidades tradicionais

- Falsa ideia de geração de emprego e renda
- As inúmeras violações de direitos no assédio e depois da assinatura de contratos abusivos
- Acesso e controle sobre os territórios de elevado potencial eólico;
- Segurança jurídica para uso e ocupação da terra;
- Acesso à terra sem necessariamente comprá-las;

Contratos abusivos

- **Prioriza o uso da terra para a geração de energia eólica;**
 - Transferência para a empresa os atributos de **uso** e **fruto** do imóvel;
- Não estabelece limites para a dimensão do empreendimento em termos de área ou de potência instalada;
- A dimensão do empreendimento será estabelecida por sua viabilidade técnica e econômica e o potencial eólico da terra;

Contrato de cessão de uso

Assinatura do contrato envolve risco de perda da titulação da terra como imóvel rural e a perda de direitos sociais e previdenciários.

- Aponta limitações e restrições de uso impostas ao proprietário da terra;
- Não há garantia de reserva de parcela do imóvel para a produção agrícola;
- Não há garantia de pagamento de renda mínima pelo uso da terra;
- Ausência de controle pelo proprietário da terra sobre a quantidade de energia produzida e vendida;
- Transfere para o proprietário da terra parcela dos riscos do empreendimento;
- Longos prazos de vigência;
- Imposição de cláusulas que fixam multas unilaterais milionárias ao proprietário da terra em caso desistência do negócio;
- Extensão da obrigatoriedade do cumprimento dos contratos aos herdeiros e sucessores no caso de falecimento do proprietário e à eventuais adquirentes;
- Imposição de cláusula de confidencialidade;

Impacto na vida das mulheres

- **Aumento do trabalho doméstico**
- **Cerceamento da liberdade de ir e vir das crianças e dos adultos**
- **Aumento da violência, assédios morais e sexuais, aumento da prostituição, sobretudo, infantil**
- **Inúmeras denúncias sobre os “filhos dos ventos”**
- **Inúmeras doenças como vertigem, insônia, perda de concentração, estresse, ansiedade, depressão, surdez.**



BORBOREMA
AGROECOLÓGICA
NÃO É LUGAR
DE PARQUE EÓLICO
MULHERES
EM DEFESA DO
TERRITÓRIO

13ª Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia Mulheres em defesa do território: Borborema Agroecológica não é lugar de parque eólico

Nós, mais de 4 mil mulheres agricultoras do Polo da Borborema, neste 02 de maio de 2022, ocupamos as ruas de Solânea-PB em defesa do nosso território agroecológico. Nos somamos assim, à luta da CPT, da CÁRITAS-NE, do CERSA, do Centro Feminista 8 de Março (CF8), da ASA Paraíba e de outras dezenas de organizações, movimentos sociais e instituições de pesquisa e desenvolvimento contra a ameaça do avanço no Semiárido brasileiro dos grandes empreendimentos centralizados de produção de energia renovável (eólica e solar). O território da Borborema é o espaço onde vivem mais de 20 mil famílias agricultoras que, todos os dias, trabalham na produção de alimentos saudáveis, livres de transgênicos e agrotóxicos. Somos guardiãs e ativas defensoras das sementes da paixão, das águas, das matas, dos solos e de todas as riquezas que a mãe terra nos proporciona.

Vivemos no Semiárido paraibano e sabemos o quanto nosso meio ambiente é sensível às mudanças climáticas. Nos últimos 10 anos, testemunhamos um dos mais intensos e prolongados períodos de estiagem, que foi capaz de intensificar o desgaste e a degradação do nosso meio ambiente. Além da pouca chuva e da sua irregularidade no tempo e no espaço, vivemos o aumento da temperatura média, e o consequente aumento da evaporação das águas, o que vem impondo novos desafios no fazer da agricultura para garantir segurança alimentar e qualidade de vida. Esse fenômeno evidencia a expressão local de uma crise climática global, produto de um padrão de desenvolvimento centrado no consumo intensivo de energias fósseis.





No site do governo do Estado da Paraíba:

- 8 usinas solares instaladas – 138,20 MW
- 9590 unidades particulares – 127 MW